

CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Ano XX | DIRETOR JOSÉ P. BAGGIO | REDATOR CHEFE NEVIO FERNANDES | Redação e Oficina Rua Marechal Gaudier 29 | Fone 397

LAGES, 6 de Janeiro de 1960 N. 20

Brasileiros contra o Brasil

Especialmente para o "Correio Lageano" pelo neo-sacerdote NADIR JOSE BRUN

Muito se tem falado e escrito ultimamente sobre o Nacionalismo. Políticos ambiciosos tentam apossar-se da poderosa arma. O Movimento já lançou uma meia dúzia de publicações e promete outras.

Liminarmente constatamos a falta de uma conceituação definida e de um corpo coerente de princípios. Ao lado de conferencistas mais sérios fanfarreiam os panfletistas e arengadores superficiais. O vocábulo "Nacionalismo" é ainda bastante equivocado. A "antologia Nacionalista" que temos sob os olhos ressona a forte cheiro cripto-comunista.

O sr. Caio Prado Jr. apresenta elementos racionais e proveitáveis - "Ele (o Nacionalismo) nada tem de xenóforo, de desconfiança indiscriminada contra o estrangeiro" (pg. 47). Explicando mais: não é contra o equipamento e a técnica alienígena, nem contra a vinda de capital externo que se radica no Brasil. Mui fundadamente alertar-nos contra o perigo do capitalismo sediado além-fronteiras. Trustes internacionais que extorquem lucros extraordinários e sufocam o progresso local injustamente, não há dúvida, merecem nossa formal repulsa. Nossa brasilidade assimila com benevolência declarações como essas, simpáticas e equilibradas.

É lógico. Um Nacionalismo autêntico constitui uma aspiração insopitável largamente difundida entre o nosso povo "deitado" ainda subdesenvolvido "em berço esplêndido". Não queremos acaso desfrutar daquela independência econômica e daquele bem estar que gozam os lanques? Em P. Alegre mais de uma criança morre por hora, calamidade que constribe qualquer coração humano. Sentimos os brios feridos quando nos recordamos que cada dois brasilei-

ros um é analfabeto. As favélas, os cortiços, os casebres são tão quotidianos que nem impressionam mais. . . a não ser que sejamos esclarecidamente nacionalistas.

Se a nossa imprensa fizesse uma autocritica sincera, verificaria que muitas vezes se mais importância às notícias internacionais secundárias do que a pungentes mazelas circunstanciais. Os cavalheiros assentes no Parlamento, não raro, soem preocupar-se mais com suas politiquices do que com o bem nacional.

A beneficência há de começar pela própria casa. Precisamos equacionar em maior escala e com métodos mais científicos os nossos problemas. Que importa sonhar com proezas irrealizáveis no canal de Suez? Mais vale preocupar-se em libertar nossos compadres caboclos de suas verminoses. . . uma vez que isto está ao alcance de qualquer patriota. Que nos adianta contemplar boquiaberto, a corrida vertiginosa das locomotivas européias se vivemos ainda na era das "marias-fundação"?

Um Nacionalismo que dê muito mais atenção à problemática local, que leva o povo à educação e ao trabalho rijo, que estimule o brasileiro a fazer uso de sua inteligência, antes de mais nada em seu próprio proveito. . . merece nossa decidida adesão e nosso caloroso aplauso.

Numa época em que fronteiras e racismo caem, para triunfo de um internacionalismo humano-transcendental, não poderíamos por outro lado, nos fechar num nacionalismo estreito e mesquinho. "Nacionalismo é amar e conhecer o que é nosso, ter consciência do valor intrínseco de nossa riqueza, é o desejo de tratar de nossos problemas de acordo com nossas necessidades, sem

deixar de respeitar o direito dos outros povos", opinou muito bem a sra. Adalgisa Nery.

Há uma "lógica" que não conseguimos compreender. Como pode vir-nos falar em Nacionalismo um homem como o sr. Luiz Carlos Prestes que, despiduradamente, chegou a declarar estar antes disposto a lutar pela Rússia num caso de conflito dela com o Brasil. É a costumeira atitude velha dos comunistas antes de nos satelizar a Rússia escravocrata. De modo algum se pode chamar de Nacionalista os que organizam greves para debilitar a Nação . . . nem os que afiam a faca na sombra para novas e barbaças intencionalidades . . . nem os que promovem a inflação em seu inconfessável proveito . . . nem os que solapam nossos gloriosos destinos pela traiçoeira perfídia de uma legislação divorcista . . .

O Movimento Nacionalista é uma bandeira própria dos honestos e cristãos. O Evangelho impõe um amor ordenado e forte a todos os homens, tanto mais quanto forem mais íntimos os laços de união. Assim como gostamos da família, estendemos nossa fraternidade ao lar ampliado, que é a Pátria brasileira. Anchieta, em que pese a sua origem estranha, harmonizou seu devotamento e suas relações sociais, erigindo-se em padrão heróico de cristão nacionalismo.

Anizio Martins de Moraes e Senhora

Albino Granzotto e Senhora

Tem o grato prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos

ANIZIO

e

MARINA

Ocorrido no dia 1º do corrente mês

Lajes, 6 de Janeiro de 1960

A PEDIDO

Alto procer político retira-se das hostes trabalhistas

Integra do ofício enviado a Executiva Municipal do PTB

Ilmo. Shr.

Presidente e demais membros do Partido Trabalhista Brasileiro

Lages

Presados Senhores

Com a presente levo ao conhecimento de Vv. Ss., que nesta data deixo em caráter irrevogável a direção do PTB no distrito de Anita Garibaldi, pelo que estou remetendo copia deste ofício ao vice-presidente para as devidas providências junto aos companheiros daquele distrito, pois quero deixar bem claro que em circunstância alguma voltarei a desempenhar tal cargo, eu participar da vida política. Estando eu hoje voltado para a vida de comércio totalmente desejo apenas atender meus afazeres particulares.

Quero ainda agradecer as atenções que me foram dispensadas quando exercia minhas funções no partido, colocando ainda meus prestimos mínimos aos amigos, porém sem qualquer compromisso partidário a partir dessa data.

Lagoa da Estiva, 2 de Janeiro de 1960.

Marcelino Alves Ferreira

Sagração sacerdotal

No dia 1º do corrente, deu-se na cidade de Tietê, Estado de São Paulo, a sagração sacerdotal do Diácono Oldemar, filho do Sr. e Sra. Cirilo José da Luz, pessoas bastantes relacionadas em nossos meios.

O Diácono Oldemar celebrou hoje na Catedral

Diocesana, a sua primeira Missa Solene, cujo ato esteve bastante concorrido.

Através destas colunas enviamos as nossas congratulações ao novo Sacerdote da Igreja Católica Romana, extensivos ao Sr. Cirilo José da Luz e sua exma família.

Projeto de anistia para os chefes do motim

Podemos informar com segurança que o deputado Alfredo Nasser, da

representação parlamentar do PSP de Goiás, já redigiu um projeto de lei, anistiando os revoltosos de Aragarças.

Justificando a proposição com o desejo da paz e de tranquilidade que é a aspiração de todos os brasileiros o deputado goiano pretende apresentar a iniciativa à Câmara dos Dep., nos primeiros dias da convocação extraordinária da Câmara, que terá início dia 18.

Noticias Politicas!...

Aguardem para o próximo sábado, importante pronunciamento político federal, estadual e municipal, feito a este Jornal pelo SR. PEDRO DITTRICH JUNIOR, secretário do Deputado DOUTEL DE ANDRADE, presidente do PTB catarinense e secretário da Executiva nacional.

Carnavais Lageanos

NOTAS EM ARQUIVO (N. 32)

do Museu Histórico Particular "THIAGO DE CASTRO"
Escreve: D. T. C.

No tempo em que não tínhamos dúvida se Lages, era escrito com J ou com G, os maiores festejos populares que marcaram época, foram os grandes carnavais do "Vae ou Racha" e do "Cravo Preto". Para os mocos que não os conheceram e que somente saibam por ouvir falar, farei um rápido resumo; para os mais antigos, sei de antemão o que representa.

Foram duas grandes sociedades carnavalescas que tinham suas sedes, localizadas bem no coração da cidade, mas daquela cidadezinha gostosa, da venda do seu Mario Grant; da chacara do seu Lenzi e do café do seu Virgílio.

O Vae ou Racha tinha sua sede no Teatro Municipal, localizado quasi na esquina fronteira ao hoje, Café do Lalão, fazendo frente para a Marechal Deodoro; o Cravo Preto, em prédio próprio tinha os fundos sahindo do lado leste do Theatro, vinha por mais ou menos 40 metros e sua fachada fazia frente á praça João Pessoa (hoje J. Costa) até o busto de N. Ramos.

Falar naqueles carnavais é desses assuntos que apaixonam, tamanha sua grandeza e beleza, pois relembramos homens que, deixando de lado a posição comodista que hoje nos invade, tudo faziam, não medindo sacrifícios de qualquer natureza para apresentarem ao povo e ás pessoas vindas de todo Estado, nossa festa maxima, durante o reinado de momo. Rivals ferrenhos que foram, dividindo a cidade, já dividida pela politica em efervescencia, a preocupação dominante era a de contar com as simpatias populares.

As tremendas trabalhadoras na confecção de carros alegóricos, na ornamentação dos salões, a organização dos préstitos, ranchos e dos Zé-pereiras, onde em requintes de luxo, arte e bom gosto, popularisam-se nossos artistas, eram com pensadas pelo entusiasmo do povo, que corria ás ruas, não regateando aplausos, para a sociedade de sua preferencia. Os estandartes do Cravo e do Vae ou Racha, eram mais venerados pelos torcedores que o pavilhão nacional! Tãmanha ri alidade, produziu fatos e cenas parecidas com revoluções, mas também tinham seu lado pitoresco e humorístico, com sabor bem nosso. Tenho-os bem na memoria, a partir de 1924 até 1933, quando as duas sociedades, de comum acordo resolveram encerrar suas atividades sociaes. Agora com a leitura de jornaes do museu, estou em condições de fazer este resumo, com mais imparcialidade, o que não era possível quando guri, pois, "não me entrava na cabeça, como era possível haver gente em Lages que torcesse pelo Vae ou Racha!". Cravista mirim, quantas vezes tive ganas de matar um guri, como o Aldo Athayde que era contra o Cravo e para arrematar, torcia ainda pelo Julio Prestes! Era o cumulo. . . !

Os torcedores de ambas, quando o reinado de momo estava proximo, só faltavam "engulirem-se vivos". Quantas vezes, o "cordão" do Cravo, subindo pela 15 de novembro encontrava o do Vae ou Racha, bem aqui na esquina da firma A Favorita, que vinha da rua do Rozario e cada um deles queria passar primeiro! Era um Deus nos acuda; os animos exaltados, os estandartes rodeados pelos entusiastas, aos gritos de "PASSA NÃO PASSA!!!". Verdadeiros sururús eram armados ao brilho de revolveres, o povo se abria, a turma apasiguadora agindo dos dois lados, a custo serenavam os animos. Mas á noite as diretorias visitavam se e eram trocados discursos ao espocar do champanhe.

A guriçada do Grupo, filhos de socios também se degladiavam, reflexo do uzo de lençinhos azul-amarelo e preto encarnado. Muitos ainda lembram-se de torcedores humildes, do povo, cujo fanatismo era de amargar!

Se era do Vae ou Racha chegava ao maximo, de não passar pela frente da casa, onde residisse um exaltado do Cravo.

A mulata TIA JOSEFA, senhora de avancada idade, foi o expente maximo neste setor. Para ela não tinha hora, era Vae ou Racha de quatro costados e vivia em função dele, durante muitos anos, os 365 dias de cada ano. A turma do Cravo respeitava-a porque, cahisse um na asneira de passar por ela e dizer ao companheiro: "Este ano o Cravo vai fazer o Vae ou

Racha, rachar pelo meio. ! "Era o fim; podia ser até numa sexta feira Santa que, tia Josefa "soltava os cachorros, com fraseado proprio que até hoje, os dicionarios não aceitam.

Era tão torcedora do V. ou Racha e com tanto entusiasmo que a diretoria, reservava-lhe no Teatro Municipal, para os bailes de carnaval, um lugar sagrado, no canto da galeria. Domingos de carnaval, tia Josefa saia a rua usando combinação com as cores, azul e amarelo! E aí de quem olhasse de atravessado para seu lado. Seu fanatismo era tão conhecido pela população que num ano, o Cravo confeccionou um "carro de mutação", dedicado exclusivamente a chacoalhar com a tia Josefa! Foi o célebre carro do JACARÉ PEGANDO NO PÉ DA JOSEFA. Foi este ano que ela cuspiu mais fogo na vida; durante anos apoz este carnaval, a molecada e inclusive eu, que hoje me penitencio, gritava: O JACARÉ PEGOU, O JACARÉ PEGOU, AONDE? NO PÉ DA JOSEFA! Gritavamos de longe e tínhamos que tapar os ouvidos!

Tambem o Cravo tinha torcedores que, do meio do povo, o defendiam e por ele morreriam se preciso fosse; é o caso da Comadre Maria Antonia, tipo popularissimo que, por muitos anos serviu muitas familias de Lages, dando recados e carregando potes d'água na cabeça, rumo á cacimba da Santa Cruz assobiando as marchinhas do Cravo.

Verdadeiras fortunas eram gastas, na ornamentação dos salões e confecções dos carros alegóricos, primando sempre pela arte, pelo luxo e bom gosto. Lembro-me de um carnaval que o Vae ou Racha forrou todo o Teatro Municipal internamente, com aquele papel chumbo prateado; palco, plateia camarotes, galerias e todo forro, com o grande salão intitulado UMA NOITE EM VENEZA. Foi um salão deslumbrante! Os trabalhos de salão e dos carros nos galpões, eram começados dois meses antes do carnaval, pela turma de abnegados, trabalhando noite e dia, para deleitar seus associados e divertir a população; trabalho feito debaixo de um sigilo maluco, pois Deus livrasse se uma sociedade soubesse o que a outra estava fazendo! A turma do Vae ou Racha, compunha se do seu Neinhas, Emilio Burger, Maneco Neves, Anibal Athayde, Agostinho Malinverni, Otavio Neves, Osny Pires, Leopoldo Brascher, João Cruz Junior, Mario Grant, Alziro Lucena, Mario Ramos, Ataliba Costa, Antonio Kibas, Walter Hoeschl, Francisco May e outros.

Pelo Cravo Preto: João Brascher, Sebastião Brascher, Joca Godinho, Jaime Godinho, Sizenando Godinho, Celso Ramos, Mauro Ramos, Gegê, Joaquim Waltrick, João Martins, Janjão Ribeiro Juvenal Godinho, Guarberto Filho (esse então, era o pavor!), Alfeu Ramos, seu Cunha, Montenegro, Klinger, Joãozinho de Castro, João Batista, Thiaguinho de Castro etc..

Foram tempos brilhantes, pois estes abnegados lutavam desinteressadamente pelo amor a camisa e, porque não dizer, projetando o nome de Lages, pelo Estado alora.

Hoje, não é mais possível, pois vivemos ilhados cada vez mais neste comodismo cronico do-Não dá, não é possível. . . e as cousas boas vão desaparecendo.

Não poderia haver cousa mais gostosa do que o dia em que a banda de musica Mozart, de São Joaquim, chegava para o Cravo; quinta feira a espera era feita debaixo de ansiosa expectativa, por parte dos torcedores. Desde as 14 horas a turma fanatisada, nas esquinas da praça João Costa (na pracinha como era conhecida) ficava de olho, para o fim da rua. "São eles. . . não são apontaram no Capão do morro do Juca Prudente".

Estouravam foguetes e a turma descia de estandarte em punho, serpentinas e ficava em frente á chacara do seu Claricio para a recepção. Era bonito! Em meio de nuvens de poeira, chegavam os musicos com pó até na alma, mas, desciam das montarias, afinavam os instrumentos, formavam e "TRACAVAM LHE FOGO". Subiam a rua do Rozario aos sons do hino do Cravo, fazendo correrem calafrios de entusiasmo pelas residencias cravistas daquela rua. Dona Sinhana Brascher, largava tudo e vinha para a

janela, somente ficando de dona da sua casa, depois da terça feira gorda! Quem não se lembra dos sólos do piston do Emilio??

No outro dia estourava pela rua a banda de musica de Santo Amaro; a mesma festança e os torcedores gritavam, aos sons do bino: O CRAVO ESTE ANO VAI MURCHAR!!! E o zé povo, numa duvida tremenda, pensava: "quem ganhara esta ano a parada???

Houve um ano que os rubros negros se apertaram por musica e na ultima hora, conseguiram a vinda de uma banda de alemães, de Anitapolis! Acontece que já na chegada os cravistas verificaram que estava dando "um baralho" para serem tocadas algumas musicas de carnaval. O pessoal do Vae ou Racha, que já andava de olho, pegou a deixa e no outro dia, soltou na rua uma banda, onde ninguem tocava coisa nenhuma; ainda para massacarar mais o Cravo, seu Hermelino Ribeiro discursava em "ALEMÃO".

Foi a maior bomba carnavalesca, com a qual o Cravo, "murchou no duro".

Mas, no outro ano, vinha uma vingança do Cravo, com um carro de critica mordaz

Quando uma sociedade em prestito, apresentava 6 carros, a outra não ficava atrás, apresentava 7 ou 8! O Vae ou Racha, contratava sempre a Harmonia Lageana e vinha outra de Florianopolis. Os rubro negros, mandavam vir duas a de S. Joaquim e outra de Santo Amaro! Os celebres "cordões" com que eram "abertos" os bailes, nem é bom falar! Todos os blocos do Cravo, diretoria e torcedores, reuniam-se na casa do seu Cristiano Brascher, cuja residencia era um fervedouro de cravistas; lufa, lufa, corre corre ultimos retoques e saham para a frente da casa. Filas por quatro, eram "puchadas" pela banda de musica, estandarte, foguetes e centenas de fôgos de bengala.

A rua ficava numa orgia de cores e o cordão subia ao som das marchas carnavalescas e os torcedores gritando: PRETO-ENCARNADO, ENCARNADO E PRETO, até á chegada na pracinha onde se comprimia o povo que aplaudia freneticamente! Mal dava entrada o cordão do Cravo, lá vinha o do Vae ou Racha, num grande entusiasmo de fogos, musica e serpentinas multicores, transformando nossa rua em verdadeiro cipal pendente dos fios. Ouviã-se então dos torcedores o famoso: AZUL E AMARELO AMARELO E AZUL!

Tambem no grupo do Cravo, houve nomes que me ocorreram neste momento: Indalicio Pires, João Setubal, Maneco Godinho, e Adolfo Martins.

Domingo então cada sociedade apresentava seu prestito, composto de carros, automoveis enfeitados, cordões, banda de musica, ranchos, quando os carros de mutações desfilavam fechados. Terça feira gorda a parada era durissima, porque então os de mutação eram abertos, por maquinismos incriveis e, o povo assistia a verdadeiros espetaculos de arte e de bom gosto. O jornal "A EPOCA", dava todo noticiário do carnaval do Cravo Perto e, julgava o do Vae ou Racha com toda imparcialidade (???); "O CORREIO DE LAGES" pelo seu lado, torcia pelo Vae ou Racha, julgando o do Cravo. Choviam os versinhos e sob pseudonimo de "Domino preto, a Época vinha deste geito:

Galiani já chegou
E, também o Margarida
Mas o cravo não ligou
Por ser forte em toda lida.

O Emilio abandonaram
E o Maneco afamado
Pois os cobres não pingaram
- O Virgilio está gelado.

Diz o Mario: - a lista rende
Não tenhas medo João Cruz
Muito bom. . . voce me entende
O Mingote dará a Luz.

Continua no proximo numero

Grande vitória do Seleccionado Catarinense

Está de parabéns o futebol catarinense, com a grande vitória conquistada domingo último em Florianópolis, quando foi suplantado o seleccionado do Rio Grande do Sul pelo classico escore 4 a 2. Com este resultado os catarinenses estão bastante encorajados para o segundo match que será efetivado domingo em Porto Alegre, bastando para isso um empate. Os gols dos catarinenses foram marcados por intermedio de Almerindo, Nilo, Idezio e Galego, ao passo que Jari e Ivo II (contra) as sinalaram os contrastes dos gauchos. Esta é uma das mais brilhantes vitórias dos catarinenses em todos os tempos, pois a seleção do Rio Grande do Sul é formada pelos melhores jogadores do interior, e todos eles estão perfeitamente a altura de integrarem qualquer equipe de Porto Alegre.

S. C. CRUZEIRO Assembléia Geral Ordinaria EDITAL

Pelo presente, ficam convocados todos os senhores associados para uma Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 10 (domingo) às 9 horas da manhã, em sua sede social, sita à Rua Candido Ramos s/nº, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição para presidente e vice presidente
A presente Assembleia Geral Ordinaria será realizada em primeira convocação às 9 horas, com a presença de 2/3 dos associados ou meia hora após com qualquer numero.

Lajes, 2 de Janeiro de 1960
Névio Fernandes - Presidente

Chacara a venda

Vende-se uma chacara de madeira com 8 peças. Barroteamento todo de imbuia, pintada à oleo por fora, completamente cercada, com a metragem de 12x30 mts. Portas e janelas de madeira de lei. Galpão com forno.

Localização: Em frente ao escritorio da Olaria Melin.

Preço e informações com
Danilo Thiago de Castro
Agencia TAC ou na Rua Ercilio Luz 221

Nova Diretoria do S. C. Pinheiros

Foi constituída à dias a nova diretoria do S.C. Pinheiros, cujos novos dirigentes são os seguintes: Presidente: Terezio Mota dos Santos; Vice Presidente: Tenente Waldemar da Cunha Madureira; Secretario: Celio Ribeiro da Silva; Tesoureiro: Dario Vargas; Conselho Fiscal: Rivadavia Correia Coelho, José Floriani Xavier e Laelio Correia.

A esta nova diretoria do S.C. Pinheiros, que vai dirigir os seus destinos no ano de 1960, enviamos as nossas felicitações, e que a sua gestão seja proficua de glorias.

Domingo eleições no S. C. Cruzeiro

No proximo domingo às 9 horas da manhã, serão processadas as eleições no S.C. Cruzeiro, para Presidente e Vice Presidente respectivamente.

Sabe-se que até o momento apenas uma chapa está delineada, a qual é composta da dupla Aires Cruz-Alcides

Stefani e é apoiada pelo Sr. Névio Fernandes, atual presidente estrelado.

É bem provavel que surja uma segunda chapa, a qual dificilmente será vitoriosa uma vez que o Sr. Aires Cruz e Alcides Stefani, reúnem a simpatia quasi total dos associados do Cruzeiro.

Brusquense campeão

O S. C. Brusquense sagrou-se campeão do Torneio Início realizado domingo ultimo no Estadio Municipal da Ponte Grande, numa competição em que tomaram parte 8 equipes de nossa varzea. O Brusquense venceu o São Paulo no jogo final pelo escore de 1 a 0, tento assinalado por intermedio de Luiz. Participaram do torneio inicio varzeano as seguintes equipes: Brusquense, São Paulo, Sibisa, Palmeiras, São Vicente, Congregação Mariana, Guarani e Avenida.

Derrotado o Pinheiros em Curitiba

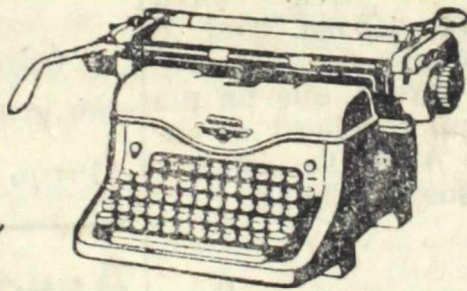
Fei realizado domingo madeira pelo placard de ultimo na vizinha cidade de Curitiba, o prelio amistoso entre o Independente A. C. local e o S.C. Pinheiros de nossa cidade, cujo placard final veio beneficiar os canarinhos da capital da

Os comandados de Lambança, atuaram algo desfalcados em sua constituição habitual, motivo porque o rendimento da equipe alvi verde foi de molde a não convencer

SIEMAG

rende

juros altíssimos!



Porque dura mais!
Porque custa menos!
Porque trabalha melhor!

As máquinas de escrever Siemag possuem:

- ✓ regulador de toque
- ✓ régua de marginadores
- ✓ ajuste de fita em 4 posições
- ✓ proteção de tipos
- ✓ apoio de papel
- ✓ inserção regulável e automática do papel
- ✓ libertador de tipos
- ✓ mesa c papel
- ✓ estrutura blindada monobloco

Conheça uma na

SIEMAG



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

"Organização Hélio Ltda."

Rua Cel. Córdova 108 — Caixa Postal 35

LAJES

SANTA CATARINA

Convocação — SLAN —

De ordem do snr. presidente convoco a Assembléia geral ordinária da Sociedade Lageana de Auxilio aos Necessitados - SLAN - para reunir-se em assembléia, no domingo 1º de janeiro de 1960, as 10 horas para o fim de aprovar as contas e relatórios do exercicio de 1959 apreciar outros assuntos de interesse da entidade no escritorio do Cine Tamoio, á Rua Marechal Deodoro, nesta.

Lages, 26 de dezembro de 1959.
Clovis Vilmar Silva
1º secretário

AMERICANOS EXPORÃO

Rio (Nossapress) Industriais norte americanos estão demonstrando grande interesse pela Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que será inaugurada no ano vindouro no Rio - é o que informa o Escritório Comercial do Brasil sediado em Nova York.

Secção Feminina

TRATAMENTO PELA AGUA

Direção de CICI

Receitas para você

No sistema de educação antiga, entre os diversos ensinamentos de que se devia ou podia fazer e do que mais convinha evitar, ensinavam-se as moças a andar de modo correto. Ordenava-se colocar um livro sobre a cabeça e passear pela sala sem deixar cair o livro.

Muitas vezes, porém, o andar deselegante, pesado, é provocado pela fadiga ou calçados mal feitos.

Antes de mais nada, convém observar em que ponto exato do pé ou da perna reside a dor. Um calo pode determinar uma dor que se estende até a barriga da perna. Depois de extrair-lo, o que deve ser feito por especialista, convém, então efetuar uma massagem com álcool ou mesmo com um leite de

beleza, num movimento partindo sempre dos dedos do pé para cima.

Nem sempre é necessário consultar um médico, um ortopedista. Nos simples casos de fadiga dos pés, é conveniente examinar os pés. Se estes forem de forma larga, não abusar dos calçados de bico fino. Certos pés, segundo o feitio, não suportam bem os calçados de salto alto.

Esta a razão por que os próprios médicos e especialistas de salões de Beleza aconselham que cada senhora observe e constate por si mesma o que melhor lhe convém entre os produtos que lhe são indicados, os tratamentos sugeridos e a té mesmo ao que diz respeito ao vestuário. Um dentre eles declarou que uma senhora mal calçada perde não só

mente a sua elegância como também de seu bom-humor e até beleza, pois, contrariando o rosto sobrevêm as rugas.

Um tratamento pela água

Da Austria, surgiu a noticia de novo método de "balnoterapia", que na Inglaterra é chamado de "leite de água", utilizado para os tratamentos de queimaduras além de outros. Esse método é porém desaconselhado para as pessoas que sofrem do coração ou de afeições pulmonares.

No novo método de "balnoterapia", as pessoas são mergulhadas em banho de água mantida a 30 graus, sob vigilância médica, sendo a água renovada por diversas vezes.

Esse sistema de tratamento tem dado resultados completamente satisfatórios, em vários casos de furunculose, segundo constatarem os médicos.

LAR EM FESTA

Acha-se em festa o lar do sr. Atoisio Silva e exma. esposa, com o nascimento de um robusto garoto que na pia batismal receberá o nome de Almir Tarcisio.

Nossos parabens.

Pequenos conselhos

Não se envorgonha de seu nome, nem crie apelidos. Se você se chama Eudóxia, os seus pais tiveram o capricho de escolher-lhe um nome terrível, não se incomode. Lembre-se que a pessoa é que faz o nome.

X X

Cartões de visita são mensageiros de cortesia, e são indispensáveis para a sua elegância. Não se esqueça que certos usos e costumes, também se incluem nas regras do saber ser elegante.

X X

Não se usa mais absolutamente, dobrar as pontas de um cartão. Que este detalhe não seja esquecido por você.

Batatas a Jeanette

8 batatas de tamanho regular — 1 cebola — 4 tomates — 2 colheres de sopa de queijo ralado — salsa — louro — oregano — sal — pimenta do reino — 1/2 xícara de chá de azeite — Arrume numa cacinela uma camada das batatas cortadas em rodela e salpicadas com sal e pimenta. Por cima camada de cebola em rodela outra de tomates em rodela, cubra com os temperos, polvilhando com queijo ralado, repita as camadas ligando cada uma com um pouco de azeite, depois de tudo arrumado, junte 2 xícaras de água, agite a panela e leve a cozinhar em fogo brando.

Panquecas

Ponha numa vasilha funda um copo de leite, 1 copo de farinha 2 ovos inteiros e sal. Mistura tudo muito bem. Tome uma frigideira de ferro das menores, que o fundo

seja do tamanho das panquecas, passe o azeite de leve e deixe esquentar em fogo brando e então deite dentro uma concha da massa já pronta, mas só que dê para forrar o fundo da frigideira. Passado um minuto quando perceber que a parte de baixo já está com boa cor, vire com auxílio de uma pá com muito cuidado, ponha na parte já cozida rechão de camarão ou carne moída, dobre a panqueca sobre si mesma e coloque em um prato. Cubra tudo com molho de tomate e polvilhe com queijo ralado.



Atenção

JONAS J. BERNARDO, Eletrecista instalador desta cidade, avisa que se acha competente em instalações, como sejam: Casas, Oficinas, Fabricas, Fluorescentes etc. etc. Atenda a qualquer hora do dia pelo telefone 560, instalado na Rádio Cometa Ltda., a casa que mais barato vende em Lajes, e tem em estoque todo e qualquer material elétrico.

LAJES

Santa Catarina

Fabrica de Cal Santo Antonio

— SERRIL —

Dispõe para pronta entrega, nas construções para qualquer quantia.

Depósito em Serril

Representante nesta cidade: Lirio Campos — Rua João de Castro, 525,

Para suas refeições

Use massas "Izabela", Azeite "Fanadol" e vinhos "São Julião"

Representante nesta praça:

Agilio R. Lima

Rua Afonso Ribeiro, 13 — Fone 465

VENDE-SE

Grande bar e confeitaria no centro da cidade com grande movimento.

Preço de ocasião. Informações nesta redação.

Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico de Lajes

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente convoco a todos os sócios desta associação, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em nossa sede social, sita a Rua Pres. Nereu Ramos n° 120 (Edifício Telefônica Catarinense), no dia 15 de janeiro próximo vindouro.

Sendo a primeira chamada às 19 horas, a segunda às 19,30 horas e a última às 20 horas.

A Assembléia funcionará com o mínimo de um terço dos associados presentes.

Assunto a tratar:

Transformação da Associação em SINDICATO DE CLASSE.

ASS. VICENTE SCHAEFER - Presidente.

RONDA SOCIAL — Socialino comenta

Conforme havíamos prometido aos nossos amáveis leitores, estamos publicando hoje a lista das 10 Senhoras e Senhoritas mais elegantes da cidade, numa escolha que consideramos justa, pois as mesmas são

na realidade as que melhores se apresentaram durante a temporada que ora se findou, como legítimas representantes da elegância feminina. Eis portanto a lista das Dez mais:

Senhoras mais elegantes de 1959

Sra. Dr. Acacio (Laila) Ramos Arruda Filho
Sra. Dr. Jorge (Lourdes) Barrozo Filho
Sra. Dr. Orli (Nizia) Machado Furtado
Sra. Wolni Paulo (Leda) Broering
Sra. Pedro Paulo (Ilza) Lisboa
Sra. Cel. Antonio (Neuza) Andrade Araujo
Sra. Romeu (Edite) Vieira da Costa
Sra. Dr. Celso (Izolina) Ramos Branco
Sra. Aliaor Oscar (Lucia) Schweitzer
Sra. Dr. Renato (Ada Maria) Valente

Senhoritas mais elegantes de 1959

Srta. Mara Ribas
Srta. Miriam Bianchini Avila
Srta. Maria Aparecida Sampaio
Srta. Maria de Lourdes Casaria
Srta. Noilves Araldi
Srta. Otilia Zilda Macedo
Srta. Neiva Bianchini
Srta. Alzira Gamborgi Branco
Srta. Vera Maria Ramos
Srta. Cleuza Camargo

O grande acontecimento social do fim de 1959, foi sem dúvida alguma o baile das Debutantes do Clube 14 de Junho, que marcou com letras de ouro mais uma pagina gloriosa dentro de nossa sociedade.

x x x

Difícil será para nós enumerar em detalhes (devido a falta de espaço), o que constituiu este acontecimento social, mas podemos assegurar que em luxo, musica e elegancia superou aos demais bailes realizados naquele clube.

x x x

As meninas-moças se apresentaram feericamente dentro de todos os requintes que a elegancia feminina poderia oferecer.

Havia vestidos de todos os moldes, nacionais e estrangeiros, de quantias astronômicas,

que superariam a alguns milhares de cruzeiros.

Dai se poderá tirar uma conclusão, que o reveillon do Clube 14 de Junho, com suas 36 debutantes, todas elas a acompanhadas por seus respectivos familiares, deu um tom todo especial por ocasião do desfile, cujos aplausos ecoaram por toda a galeria e dependencia interna do Clube elite da cidade.

x x x

Nossos parabens aos senhores diretores do Clube 14 de Junho, pela apresentação desse baile, que ficará gravado para sempre no coração de todos os seus associados, e convidados especiais.

x x x

Segundo conseguimos apurar o reveillon de 1960, é para superar o de 1959.

Vamos aguardar...

x x x

Tambem o Clube 10 de Julho movimentou a nossa sociedade, com a realização de um grande baile na noite do dia 31. Como sempre esteve bastante animadissimo, e suas danças foram abrilhantadas pelo Conjunto das Horas.

x x x

Nos demais clubes da cidade (10 de Maio, Princesa da Serra e Recreativo Juvenil), as festas de fim de ano, transcorreram dentro da maior harmonia e na animação que sempre lhes foi peculiar.

x x x

A União Lageana de Estudantes, o S. C. Cruzeiro e o Centro Civico Cruz e Souza, não realizaram as suas festividades de fim de ano, mas em compensação realizaram os seus tradicionais bailes de entrada de ano novo.

x x x

Como se nota toda a sociedade lageana esteve movimentada neste final de 1959 e início de 1960, com a efetivação de seus bailes, numa demonstração de grandes alegrias a espera de melhores dias.

x x x

1960, marca o ano do nosso 10 centenario de Emancipação politica e como é mister grandes acontecimentos sociais estão marcados para o mês de Maio, época das festividades centenarias. Vamos aguardar o movimento dos senhores presidentes de clubes e comissão organizadora do Centenario.

x x x

Embora tardiamente desejamos destas linhas felicitar o Prof. João Maria Anselmo (Dedê), diretor da Academia Ca-

tarinense de Acordeon, pelo magnifico festival realizado em a noite da ultima quarta feira no salão nobre da Escola Normal e Ginasio Vidal Ramos.

x x x

Nesta ocasião deu-se a solemne colação de grau das novas acordeonistas de 1959, cuja turma de formandas é a seguinte: Srta. Aracy Waltrick Vieira, Srta. Maria Helena Benthien, Srta. Rose Mari Francio e Srta. Maria Luiza Guedes.

Foi paraninfo desta turma o General José Liberato Souto Maior, que nessa oportunidade pronunciou um eloquente discurso.

x x x

Foram executados diversos numeros musicais, inclusive pelas rtas. formandas, culminando o festival com a entoação do dobrado "O Grande Centenario" de autoria do Prof. João Maria Anselmo, acompanhado de um conjunto especial de acordeons e orquestras.

x x x

Contrataram casamento no dia 10, o distinto jovem Anizio filho do Sr. e Sra. Anizio Martins de Moraes, com a distinta srta. Marina, dileta filha do Sr. e Sra. Albino Grazotto, todos pertencentes a alta sociedade principessa.

Enviamos aos jovens noivos, bem como aos seus ditos pais os nossos efusivos parabens.

x x x

Em regosio á sua formatura na Academia Catarinense de Acordeon, a Srta. Aracy Waltrick Vieira (Agora professora de acordeon), ofereceu na noite da ultima quarta feira em sua residencia, uma alegre festinha em que compareceu o seu vasto circulo de amizades.

Tambem esteve presente a esse acontecimento o General José Liberato Souto Maior, acompanhado de sua exma. esposa.

x x x

E o Bar Marrocos, como sempre tem sido o ponto predileto de nossa elite.

Nas festas natalinas e de Ano Novo esteve concorridissimo.

Cartões de Boas Festas

Recebemos e agradecemos as seguintes felicitações de boas festas de Natal e Ano Novo: Dirigentes da União Lageana de Estudantes, G.E. Olaria Ind. e Com. Metalurgica Atlas S/A, Serviços de Imprensa Ted Teitelroitt Ltda, Sr. Cirilo Jose da Luz, Srta. Elza Correia, Diretoria do Côro da Catedral de Lajes, Pastor Eny Luz de Moura, Deputado Walter Vicente Gomes, Comercio de Automoveis João Buatim S/A, Sr. Querino de Paris, Transportadora Rodolages Ltda, Santos & Santos Publicidade S/A, Santos & Santos Interpress S/A, S/A Moinho Cruzeiro Mania, Manufatura Industrial Grafica S/A, Deputado Evilasio N. Caon, Maternidade Teresa Ramos, Orquestra de Danças Guanabara.



Compre qualidade

A PREÇO JUSTO...

Comprando RENNER

a boa roupa ponto por ponto

A roupa RENNER tem tudo que V. deseja: Belos padrões, talhe moderno e a tradicional DURABILIDADE RENNER.

Casa RENNER Dispõe, ainda, de variado sortimento de camisas sports, calças sports, calças dos, chapéus.

RENNER - veste o cavalheiro dos pés à cabeça com o máximo de qualidade e distinção!



Se a moda péga

Povo anula na Justiça aumento do subsídio dos deputados baianos

Na cidade de Salvador, Bahia, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Alvaro Clemente, aceitou a ação popular impetrada pelo "Comando popular

contra a carestia de vida" contra o ato do poder legislativo estadual, que aumentou o subsídio dos deputados e restaurou a ajuda de custo.

Em seu despacho em caráter preliminar, o desembargador Alvaro Clemente intimou o deputado Orlando Espinola, presidente da Assembleia Legislativa, a comparecer ao Tribunal de Justiça, a fim de prestar declarações sobre o assunto que deu causa à ação popular. Solicitou ainda ao governador do Estado que não autorize a Secretaria da Fazenda efetuar o pagamento de diferença até apuração da denúncia que desconhece a legitimidade do ato da Assembleia. Falando sobre a decisão do presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, declarou o sr. Paulo Santos, presidente do referido "Comando popular contra a carestia da vida":

"Estou imensamente satisfeito com a decisão do Tribunal e já contamos com a vitória que servirá de exemplo. Criamos com o comando para lutar em favor do povo principalmente contra os atos que acentuem a carestia da vida. Verificando que o ato da Assembleia é absolutamente contrário aos interesses da coletividade baiana, procuramos advogado para que intentasse a ação popular".

CASO REPETE-SE EM MINAS GERAIS

Por 32 votos contra 22, (20 deputados não compareceram) a Assembleia Legislativa de Minas aprovou em segunda discussão o projeto que aumenta os subsídios dos parlamentares mineiros de 54 para 74 mil cruzeiros mensais. Durante a votação do projeto, grupos de populares mobilizados pelos estudantes concentraram-se em frente ao prédio da Assembleia, empunhando cartazes de repúdio aos deputados "aumentistas", tendo na oportunidade discursado vários oradores.

Posteriormente, o povo invadiu a Assembleia, apupando os deputados favoráveis ao projeto, o que provocou tumulto no plenário e nas galerias, com consequente ordem de evacuação dos manifestantes pelo presidente José Augusto. Os estudantes já preparam uma ação popular contra o aumento de subsídio, baseado na Constituição, tendo para tanto contratado o advogado Leopoldo Gusmão, presidente do Partido Socialista Brasileiro, em Minas.

Sr. Pedro Dittrich Junior

Esteve durante alguns dias em nossa cidade, o Sr. Pedro Dittrich Junior, Secretário do Deputado Doutel de Andrade, presidente do PTB catarinense e Secretário Geral da Executiva nacional do mesmo partido.

NOIVADO

Acontecimento de alta significação social ocorreu dia 31 de dezembro próximo findo, quando contrataram casamento os distintos jovens tenente Walter José Castilhos, brioso oficial do Exército Brasileiro e servindo atualmente no 2o Batalhão Rodoviário, e Miriam Rezende Hoeschl, dileta filha do bacharel Walter H. Hoeschl

e de sua exma. esposa dona Vicentina Rezende Hoeschl todos pertencentes à alta sociedade lajeana.

Registrando tão significativo acontecimento, destas colunas cumprimentamos os esperançosos noivos, almejando-lhes um futuro longo e repleto de felicidade, extensivos aos seus familiares.

TRIGO

Avisamos aos Srs. PRODUTORES que estamos recebendo TRIGO para implementação de nossas cotas e que estamos habilitados em fornecer esclarecimentos sobre a Portaria N. 1.267, do Ministério da Agricultura, publicada no Diário Oficial de 28-12-59, a qual fixou o preço e as condições para a comercialização e a industrialização do TRIGO EM GRÃO.

S.A. Moinho Cruzeiro, Indústria e Comércio Antigo Moinho Ipiranga

Rua Cel. Serafim de Moura, 176 a 202

Lajes -- Est. de Santa Catarina

"Há muita gente que tem mais medo das Urnas do que o Diabo da Cruz"

Declarações de Ferrari a imprensa na Capital Gaucha

A propósito do projeto referente à soma de legendas, apresentando ao Congresso Federal, declarou, sexta-feira última, o deputado Fernando Ferrari à imprensa: — "Este golpe é mais uma prova de que há muita gente por aí com mais medo das urnas do que o diabo da cruz. Alguns políticos dignos — prosseguiu — entre os quais incluo o honrado marechal Lott, estão caminhando em boa fé para tal manobra, desapercebidos da malícia e da traição ao povo de que ela se reveste. Aliás a derrota do oficialismo petebista nas últimas eleições de Porto Alegre é, em parte responsável pelo nascimento deste esquema anti-democrático e imoral pois inspirou certos líderes do PTB no Rio a encontrarem formulas mágicas que obstassem nossa caminhada para as urnas de três de outubro. De outra parte, deve-se o fortalecimento da ideia ao farisaísmo de certos políticos concupiscentes que empregam seu constante ocio na Capital Federal que lhes permitam continuar agarrados ao poder político que costumam usufruir como propriedade pessoal".

Finalizando, o deputado Fernando Ferrari promete denunciar, em detalhes à Nação as origens do movimento pro coligação de legendas.

Atenção: Leia, é de vosso interesse!

Temos para venda 1 Locomovel Roby 150 H.P.,
1 Locomovel Marshal 50 HP;
1 Locomovel Wolf 45 H.P.
1 Locomovel Radenia 45 HP -
1 Conjunto Caldeira e maquina tipo maritima de 200 HP;

x x x

Motores Diesel de diversos tipos e forças etc. etc.
Vende-se pneus usados em bom estado 10,00x20,
900x20 - 8,25x20 - 7,50x20 - 7,00x20 e 6,50x20

x x x

Tratar: EMPORIO DOS CARROS E MAQUINARIA U-SADA — Av. Farrapos N. 1883 - Porto Alegre.

CORREIO LAGEANO

LAJES, 6 de Janeiro de 1960

Festa de confraternização

Fato dos mais dignos elogios foi o que presenciamos dia 31 ultimo, quando a direção local do Banco Nacional do Comercio, ofereceu nos salões do Grande Hotel Lages, um jantar aos seus zelosos funcionarios.

Se não bastasse essa feliz iniciativa dos srns. Mario Cruzeiro e Erwin Marks, respectivamente gerente e contador da agencia local demonstrando com isso sua gratidão aos seus auxiliares, vimos ainda aquela familia que viveu horas de prazeres, num ambiente em que não havia distinção entre chefe ou subalterno.

O ambiente de tamanha camaradagem que assistimos alem do bate-papo alegre, ainda diversos funcionarios usaram da palavra numa linguagem amiga com seus colegas.

Tivemos ainda a satisfação de ouvirmos a srta Schimit fazer uma bela declamação que

muito agradou a todos que naquela ocasião lotava os salões do Grande Hotel Lages, pois ao finalizar a mesma foi demoradamente aplaudida.

Encerrando com chave de ouro aquela festa a ser seguida por todos, falou o sr. Mario Cruzeiro gerente da filial em nossa cidade que com palavras de agradecimento aos seus auxiliares, e concitou os mesmos a continuarem sempre com a mesma dedicação para com a casa, bem como aos seus clientes.

Queremos destas colunas agradecer a direção deste estabelecimento nas pessoas dos Srs. Mario Cruzeiro e Erwin Marks, pela gentileza de nos termos proporcionado o poder de participar daquela magnifica festa, e aproveitamos a oportunidade para desejarmos aos mesmos uma trajetória cheia de felicidades.

Cooperativa de Consumo dos Proprietários de Veículos e Motoristas de Sta. Catarina

Editais de Convocação

Convoco os senhores sócios, para uma Assembleia Geral a ser realizada no dia 17 de janeiro de 1960, às 14 horas na Escola Normal situada na Praça João Costa na cidade de Lages, para tratar de assuntos ligados ao inicio das atividades da Cooperativa, legalmente autorizada a funcionar no Estado de Santa Catarina.

A Diretoria convida também aqueles que não sendo sócios, desejarem ingressar nos quadros sociais da Cooperativa cuja inscrição estará aberta até o dia 31 de janeiro de 1960.

Informações.

José Casas — Sindicato dos Motoristas — Rio do Sul

Gentil Torteli — Posto Auto Peças — Coral, Lages

Julio Tortato — Posto Texaco — Curitiba

Lages, 12 de dezembro de 1959.

ELIAS ADAIME — Presidente